

DESCUBRA A PALMILHAR

O Percurso Lamas de Mouro – Dorna inicia junto à Porta PNPg de Lamas de Mouro e termina na Inverneira de Dorna em Castro Laboreiro. Com cerca de 12 Km permite apreciar valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos, sobressaindo o grande interesse natural de todo o percurso.

Inicialmente, a caminhada desenvolve-se junto ao Rio Mouro, em direção à sua nascente. Do lado esquerdo, pode-se apreciar toda a riqueza da galeria ripícola do rio; do lado esquerdo, no topo da vertente, surge um afloramento de rochas graníticas. Fruto de um eventual desprendimento destas rochas podem ser vistos vários blocos graníticos de grande dimensão, depositados isoladamente no fundo do vale.

Ao subir por um antigo caminho de pedra, que ligava Lamas de Mouro à Peneda, surge a Portela do Lagarto. Olhando em frente, há um afloramento granítico que se destaca e que se assemelha a um lagarto (A); uma figura que resulta da alteração e erosão da rocha granítica. Junto à berma da estrada encontram-se as Alminhas do Lagarto, património religioso vernacular.

Ao descer e atravessar o frondoso carvalho, a presença de uma elevada cobertura de líquenes nos troncos dos carvalhos, indica uma poluição atmosférica muito reduzida e a elevada cobertura de

musgos denota a acentuada humidade do local.

A partir daqui, inicia-se uma nova subida que levará a um local aplanado, a **Chã da Matança** (B). Um prado a grande altitude, com uma vegetação típica de lameiros, muito utilizado pelo gado bovino e equino.

Ao deixar a chã, a descida da serra da Peneda conduz-nos ao vale do Rio Laboreiro, onde se acomodam as Inverneiras. Na Inverneira de Dorna um derradeiro ponto mere destaque, a **Ponte de Dorna** (C). Na época romana, a zona era atravessada por uma estrada que ligava a Portela do Homem à Terra-Chã, Mareco e Castro Laboreiro.

Fauna: Picanço-de-dorso-ruivo (*Lanius collurio*), Açor (*Accipiter gentilis*), Salamandra lusitânica (*Chioglossa lusitanica*)



Salamandra



Lírio-do-Gerês

Flora: Lírio-do-Gerês (*Iris boissieri*), Genciana-das-turfeiras (*Gentiana pneumonanthe*), Azevinho (*Ilex aquifolium*)



Lamas de Mouro

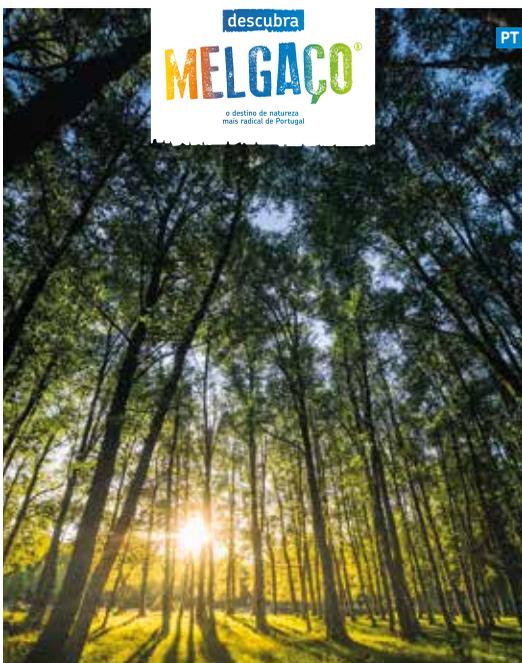


Ponte de Dorna

Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.

Chã da Matança

Ajude-nos a proteger a biodiversidade! Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.



descubra

MELGAÇO

o destino de natureza mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calçado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.



Não perturbe os habitats.



Respeite o percurso sinalizado e preste atenção às marcações.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Respeite a propriedade privada. Feche bem todos os portões e cancelas.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Deixe a natureza intacta: não recolha plantas, animais nem rochas.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Evite andar sozinho na montanha e leve sempre água.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o **acesso poderá ser condicionado.**



Seja afável com os habitantes locais.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de neveiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



Pequena Rota



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita



Percurso de Pequena Rota que decorre temporariamente pelo traçado de uma Grande Rota.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

Porta do PNPg Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Linha Emergência
112

Percurso pedestre registado e homologado por:



E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

Entidade promotora:



discovermelgaco.pt

LOJA INTERATIVA
DE TURISMO

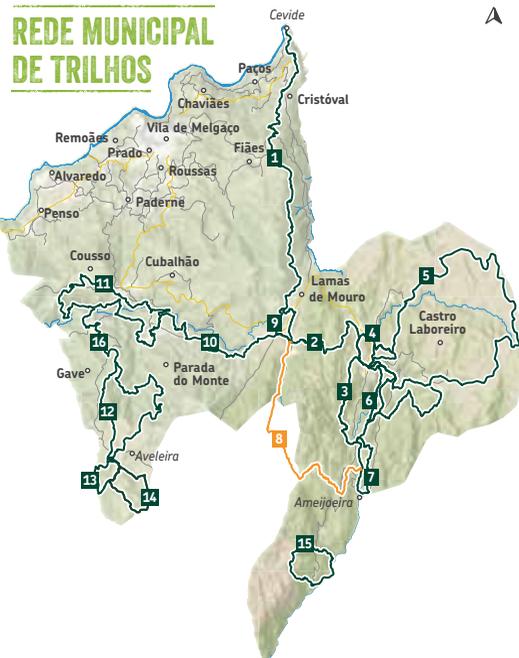
Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaco.pt

PORTA PNPg
LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaco.pt

Financiado por:

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro - Lamas de Mouro 6,5 km
3. Castrejo 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Aveleira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

→ PR Linear

Ponto de Partida: Porta PNP - Lamas de Mouro
42°02'20.7"N 8°11'45.0"W

Ponto de Chegada: Dorna - Castro Laboreiro
41°59'34.9"N 8°09'42.2"W

↔ **Distância:** 11,9 km

Duração: 06h00 | 🚲 - 🐾 - 🐾 -

Tipo de Percorso: Paisagístico-Cultural

Dificuldade: ■■■ Difícil

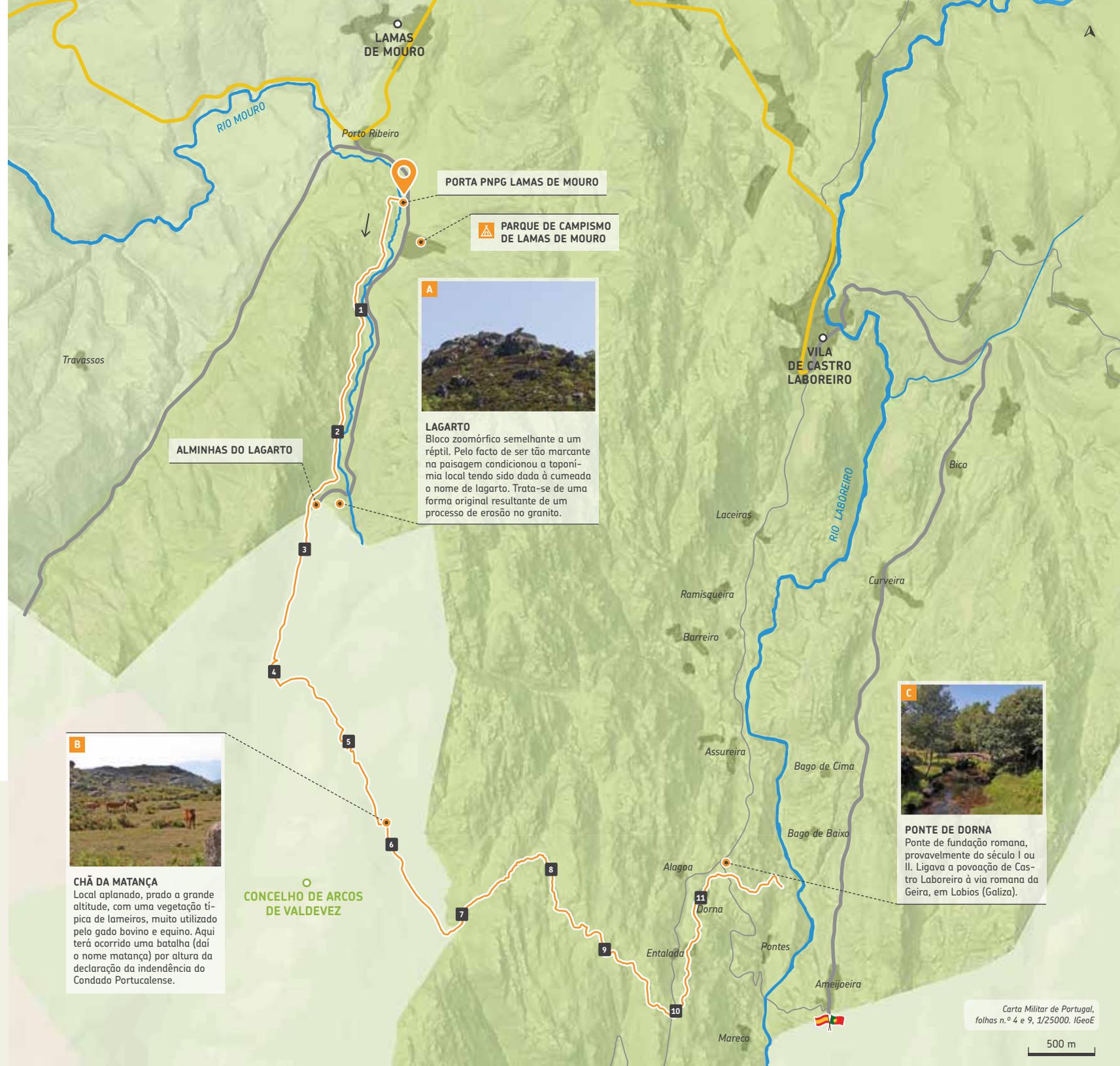
Época Aconselhada: Todo o ano (*)

Cota Máxima Atingida: 1080 metros

Cota Mínima Atingida: 745 metros

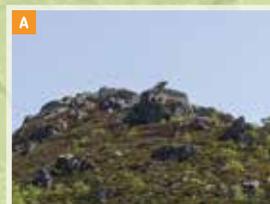
Desnível Positivo Acumulado: 607 metros

Desnível Negativo Acumulado: 481 metros



PORTA PNP LAMAS DE MOURO

PARQUE DE CAMPISMO DE LAMAS DE MOURO



LAGARTO
Bloco zoomórfico semelhante a um réptil. Pelo facto de ser tão marcante na paisagem condicionou a toponímia local tendo sido dada à cumeada o nome de lagarto. Trata-se de uma forma original resultante de um processo de erosão no granito.

ALMINHAS DO LAGARTO



CHÃ DA MATANÇA
Local aplanado, prado a grande altitude, com uma vegetação típica de lameiros, muito utilizado pelo gado bovino e equino. Aqui terá ocorrido uma batalha (daí o nome matança) por altura da declaração da independência do Condado Portucalense.

CONCELHO DE ARCOS DE VALDEVEZ

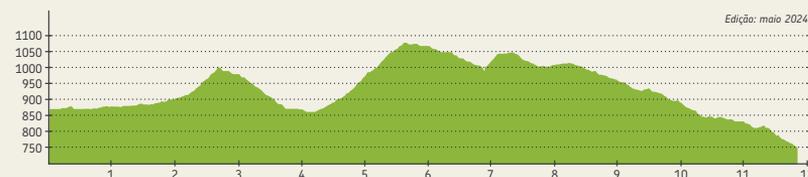


PONTE DE DORNA
Ponte de fundação romana, provavelmente do século I ou II. Ligava a povoação de Castro Laboreiro à via romana da Geira, em Lobios (Galiza).

Carta Militar de Portugal, folhas n.º 4 e 9, 1/25000. IGeoE

500 m

Altimetria do percurso:



Edição: maio 2024

LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:

